

**ETNOARQUEOLOGIA DOS GRAFISMOS GUARANI:
ESTUDO DO ACERVO CERÂMICO DO SÍTIO
ARQUEOLÓGICO Córrego da Lagoa 2 – ALTÔNIA - PR ***

*Glauco Constantino Perez^{**}*

O autor desenvolveu esta pesquisa para obter o título de Mestre. O trabalho foi realizado dentro do Laboratório de Etnologia e Etno-história da Universidade Estadual de Maringá (LAEE/UEM – PR). O principal objetivo foi o estudo dos grafismos do acervo cerâmico Guarani do Sítio Arqueológico Córrego da Lagoa 2, localizado no município de Altônia, no Estado do Paraná. O acervo, recolhido entre os anos de 1996 e 1997, está armazenado no referido laboratório, e, para a realização da pesquisa, passou por um processo de sistematização com vista à seleção do material desejado.

Nas análises dos grafismos do acervo foram utilizados conceitos de etnoarte de Vidal (1992), num trabalho que envolve a antropologia estética, além de estudos de outros antropólogos e arqueólogos que à frente serão citados.

Esta pesquisa envolve o estudo de cultura material, caracterizada “como o único fenômeno cultural codificado duas vezes: uma vez na mente do artesão e a outra na forma física do objeto” (NEWTON, 1987, p. 15). Essa dupla codificação, segundo Dolores Newton, permite comparar os três fenômenos culturais, ou seja, (1) o artefato, (2) seus aspectos cognitivos e (3) seus aspectos comportamentais.

Assim, o quadro referencial teórico deste estudo partiu de um modelo de estudo de cerâmicas desenvolvido por La Salvia e Brochado (1989), além das manifestações estéticas da sociedade Guarani. Esta metodologia de trabalho lança luz sobre os sistemas de representações visuais, cultura material e grafismos, elementos componentes dessa sociedade.

Este trabalho de mestrado seguiu a proposta de La Salvia e Brochado (1989) para o estudo dos grafismos relacionados aos grupos

* Texto recebido em 30 de novembro de 2010 e aprovado em 18 de dezembro de 2010.

** Mestre em História pelo PPH/UEM, sob a orientação do Prof. Dr. Lúcio Tadeu Mota.

denominados genericamente de Guaraní, geograficamente distribuídos ao longo da costa atlântica e das bacias dos grandes rios que deságuam no oceano, sobretudo nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

A partir dessas premissas a dissertação foi dividida em três grandes capítulos. No Capítulo 1º apresentamos variadas maneiras de observar o grafismo guarani compreendido por uma bibliografia selecionada que envolve estudiosos de campos como a arqueologia, a história e a antropologia. Assim, percorreremos conceitos da antropologia estética e Da etnoarte. Para tanto utilizamos obras que conceituam a antropologia estética, como a de Lux Vidal (1992), ou mais especificamente, o grafismo Guaraní, com os trabalhos de André Prous (1992), Fernando La Salvia e José Proença Brochado (1989), Denise Pahl Schaan (1996), Sérgio Baptista da Silva (2001) e Kelly de Oliveira (2008).

No capítulo 2º foram tecidas descrições dos trabalhos realizados com o acervo no período que compreende desde a coleta dos fragmentos, em 1997, até o ano de 2002, com os últimos estudos realizados por Ana Paula Simão (2002), e por fim, a reorganização deste acervo para esta pesquisa, além da apresentação dos resultados alcançados e da análise quantitativa das fontes materiais.

Finalmente, no Capítulo 3º discutimos a etnoarqueologia e a caracterizamos enquanto uma ciência que oferece terreno de pesquisa para a compreensão dos grafismos Guaraní observados, objetivo para cujo alcance foram aglutinadas metodologias históricas, antropológicas e arqueológicas. Acreditamos que a identificação dos grafismos dessa população pré-histórica em grupos conhecidos atualmente como Guaraní é um passo em direção à afirmação dessa metodologia de estudo.

Pretendemos neste trabalho elaborar um estudo etno-histórico e arqueológico dos artefatos cerâmicos pintados, objetivando, além de sua classificação, apresentar as interpretações dessa cultura feitas por estudiosos bem como seu entendimento por meio de seus grafismos. Feito isto, cumprimos com o objetivo central da pesquisa no que se refere à aglomeração de um quadro de referências de estudos do grafismo Guaraní, com o intuito de contribuir em discussões com outras equipes de pesquisa sobre os antigos habitantes da região do Paraná.

Na dissertação foram analisados 932 fragmentos cerâmicos, selecionados de um todo de quase 64 mil fragmentos observados. O que foi descortinado com essa pesquisa foi fruto de pesquisas anteriores sobre a cultura material Guaraní, os quais nos permitiram conceituar a etnoarte, além de tentativas isoladas de compreender o desenho e

intensas pesquisas nas proximidades do sítio arqueológico trabalhado, na busca por efetuar uma datação aproximada da ocupação da região.

Vale destacar que com este estudo levantamos possibilidades de compreender questões relativas à pintura e pudemos observar, através de gráficos apresentados, que cerca de 70% das peças analisadas têm pintura composta e 30% delas apresentam desenho uniforme. Além disso, 70% dos fragmentos apresentam pintura externa e 20% pintura interna, e apenas 10% dos fragmentos têm estampas em ambos os lados. Nessas análises também constatamos que 54% dos grafismos têm linhas retas, 41% dos desenhos são constituídos de linhas mistas e apenas 5% dos desenhos são linhas curvas.

Os números sugerem a preferência por desenhos angulares a desenhos curvos. Também sugerem que estes desenhos com formas curvas fossem dedicados a um tipo de adorno especial aplicado em poucas vasilhas entre todas as produzidas no cotidiano da comunidade. Observamos também, como sugere a bibliografia consultada, que os desenhos se distribuem entre o ombro, as bordas e os ângulos de inflexão, podendo ocupar todo o espaço interno da vasilha e muitas vezes tomar esses espaços simultaneamente, apesar dos poucos vestígios que temos a esse respeito.

As análises desenvolvidas nos deram suporte para concluir que existiriam pressupostos para a existência de uma cultura comum pertencente ao grupo Guarani. A partir dos estudos de outros trabalhos referentes à mesma temática (BAPTISTA DA SILVA, 2001; OLIVEIRA, 2008), entendemos que a continuidade de desenhos desde o Rio Grande do Sul até o Paraná é relevante, dando-nos a possibilidade de tentar visualizar um possível espaço geográfico comum de populações com uma cultura própria.

Além disso, o trabalho de pesquisa nos permitiu reconhecer e observar uma porção de grafismos cerâmicos que tem caráter inédito dentro da bibliografia consultada. Estes novos desenhos contribuem para novas pesquisas na área da cerâmica Guarani com o auxílio de metodologias de outras áreas, motivo pelo qual frisamos a necessidade da interdisciplinaridade nos estudos etnoarqueológicos para se obter o maior número possível de informações de uma fonte.

Dessa forma pretendemos, com este trabalho, contribuir para uma caracterização pormenorizada dos grafismos cerâmicos arqueológicos. O estudo permite ampliar o conhecimento a respeito desses vestígios regionais e apresentar suas características à comunidade

científica, e assim contribui para discussões que possam melhorar ou até ampliar os modelos de ocupação nacional e o entendimento sobre dada população.

REFERÊNCIAS

- BAPTISTA DA SILVA, Sergio. *Etnoarqueologia dos grafismos Kaingang*: um modelo para a compreensão das sociedades Proto-Jê meridionais. São Paulo, 2001. Tese (Doutorado em Antropologia) - Universidade de São Paulo.
- LA SALVIA, Fernando; BROCHADO, J. P. *Cerâmica Guarani*. Porto Alegre, Posenato Arte e Cultura, 1989.
- NEWTON, Dolores. Introdução. Cultura material e história cultural. In: RIBEIRO, Darcy (Ed). *Suma etnológica brasileira*. v. 2. Petrópolis: Vozes, 1987.
- OLIVEIRA, Kelly. *Estudando a cerâmica pintada da tradição Tupiguarani*: a coleção Itapiranga (Santa Catarina. 2008). Porto Alegre, 2008. Dissertação (Mestrado em História) – PUC/RS.
- PROUS, André. *Arqueologia brasileira*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1992.
- PROUS, André. A pintura em cerâmica guarani. *Ciência Hoje*. São Paulo, v. 36, n. 213, p. 22-28, mar. 2005.
- SCHAAN, Denise Pahl. *A linguagem iconográfica da cerâmica Marajoara*. Porto Alegre, 1996. Dissertação (Mestrado em História) – PUC/RS.
- SIMÃO, Ana Paula. *Do caco ao fragmento*: análise da coleção cerâmica guarani do sítio arqueológico Lagoa Xambrê – Altônia/PR. Maringá, 2002. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Estadual de Maringá.
- VIDAL, Lux. *Grafismo indígena*. São Paulo: EDUSP, 1992.